


HISCOX

PROTEJA A SUA
CASA



Índice

- 1 **Introdução**
- 3 **Alguns mitos sobre segurança**
- 5 **Risco de infrasseguro**
- 7 **Proteja-se contra os grandes riscos**
 - Incêndio
 - Água
 - Furto e roubo
 - Catástrofes naturais
 - Trabalhos de construção
- 17 **As suas obras de arte merecem uma atenção especial**
- 21 **Dispositivos mecânicos de segurança**

Introdução

Embora não exista um “nível de risco zero”, a nossa experiência enquanto seguradores tem-nos mostrado que a maioria das perdas ou danos poderiam ter sido evitadas através da implementação de medidas preventivas e da utilização de equipamentos de segurança apropriados.

Elaborámos este manual com o objetivo de o ajudar a evitar eventuais perdas ou danos. A compensação financeira não suprirá certamente o valor sentimental dos seus bens, pelo que gostaríamos de partilhar consigo a nossa experiência na prevenção de riscos.

Se, no entanto, apesar de todas as medidas de precaução, sofrer algum tipo de dano ou perda, asseguramos-lhe a excelência do nosso serviço de sinistros. Quer se trate de obras de arte, joias, roupa, utensílios domésticos ou equipamentos desportivos, a Hiscox protegê-lo-á, a si e à sua família, a sua casa e os seus bens, indo muito além dos limites de uma apólice de seguro tradicional.

Este manual não pretende cobrir todas as eventualidades, mas contém algumas sugestões que poderá seguir, de forma a estar prevenido contra incêndios, inundações, furtos ou roubos, ou catástrofes naturais, podendo, pelo menos, ajudá-lo a minimizar o impacto de uma eventual ocorrência.



Gonçalo Baptista

Diretor-Geral Hiscox Portugal

ALGUNS MITOS SOBRE SEGURANÇA



“Os assaltantes atuam durante a noite...”

Ao contrário do que se pensa, os assaltantes atuam muitas vezes durante o dia, quando se sabe que não está alguém em casa. É igualmente verdade que, durante os meses de inverno, os assaltantes tentam aproveitar também o facto de anoitecer mais cedo.

“Os assaltantes encontram sempre uma forma de entrar...”

A experiência da polícia indica que apenas uma minoria dos assaltantes são profissionais treinados e bem equipados. Na realidade, na maioria dos casos trata-se de oportunistas que podem facilmente ser dissuadidos das suas intenções, utilizando-se simples, mas eficazes, sistemas de segurança. De facto, um sistema de segurança que seja visível irá mais facilmente assustar um assaltante do que atraí-lo, já que a sua existência significa dedicar mais tempo ao trabalho, o que, por sua vez, aumenta o risco de se ser apanhado.

“Se você se deparar com um assaltante, tem de impedi-lo de escapar...”

Tenha cuidado. Os assaltantes não querem ser apanhados e tentam evitar, na medida do possível, qualquer confronto. Se você se deparar com um assaltante, não deve em hipótese alguma bloquear-lhe o caminho. Não se sinta tentado a agir como um herói ou pode arrepende-se. Em vez disso, contacte imediatamente a polícia e dê a melhor descrição possível do assaltante e do veículo utilizado na fuga, caso ele exista.

De acordo com o Relatório Anual de Segurança Interna 2011, 41,6% dos roubos em residências foram efetuados entre as 08:00 e as 20:00.

Fonte: RASI 2011, pág. 82.

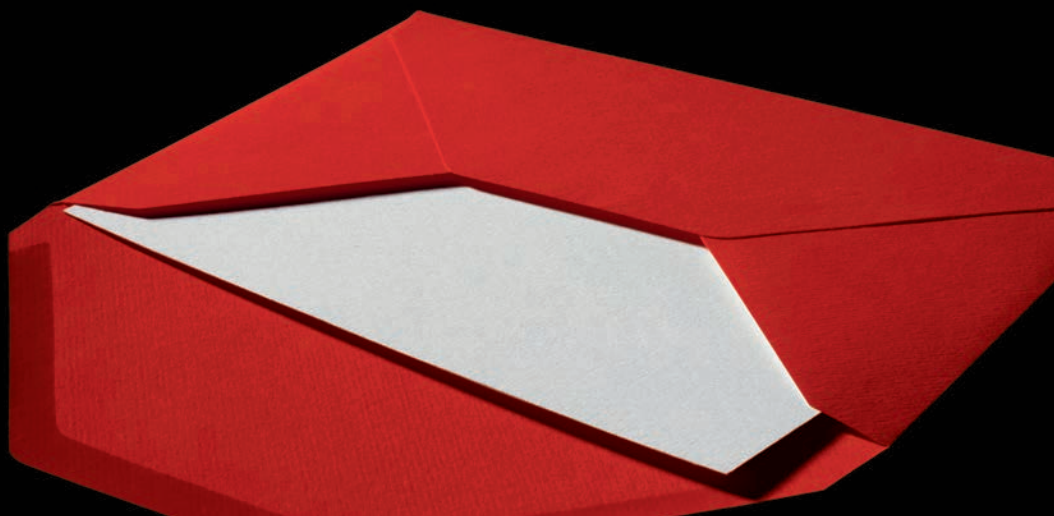
“É melhor eu investir num sistema de alarme...”

Os dispositivos mecânicos de segurança devem estar em primeiro plano na sua estratégia de segurança. É um pré-requisito essencial para uma proteção eficaz contra assaltos. Por outro lado, os sistemas de alarme contra intrusão não impedem arrombamentos, alertando-o apenas para os mesmos. Não obstante, é verdade que um sistema de alarme irá aumentar consideravelmente o risco de um assaltante ser apanhado.

“Para quê preocupar-me? Eu tenho seguro...”

Após um assalto, muitas vítimas apercebem-se de que a sua cobertura de seguro é insuficiente. Além do mais, mesmo o melhor seguro não pode substituir bens de elevado valor sentimental, nem tão pouco fazer recuperar o sentimento de segurança perdido ou aliviar as consequências psicológicas que possam daí advir.

RISCO DE INFRASSEGURO



Temos verificado, em diversas ocasiões, que muitos dos nossos clientes têm apenas uma vaga ideia do valor dos seus bens. O conhecimento especializado do valor de mercado, origem, idade e estado de conservação de arte, joias, mobiliário, entre outros objetos valiosos, é essencial quando se trata de uma habitação de elevado valor.

A avaliação é a declaração clara e objetiva do valor do recheio de uma casa. Em caso de sinistro, a demonstração do valor dos conteúdos pode constituir-se como um dos maiores obstáculos para o segurado da apólice. Mobiliário e obras de arte, por exemplo, são muitas vezes bens que foram herdados ou que se encontram na posse do proprietário há muito tempo, o que pode resultar em valores de seguro desconhecidos ou desatualizados. Raramente existe uma correspondência entre os valores atuais e os valores que foram determinados há vários anos atrás.

Eis alguns passos simples que, em caso de sinistro, o podem ajudar a obter a melhor compensação possível.

As nossas recomendações:

- Contrate um especialista que o possa auxiliar na inventariação do conteúdo da sua casa e na valorização do mesmo.
- Reavalie regularmente as suas obras de arte.
- Identifique as suas joias e obras de arte, fotografando marcas de identificação ou imperfeições. Apenas 10% dos objetos de arte recuperados pela polícia conseguem ser identificados pelos seus proprietários.
- Registe os seus objetos de valor em bases de dados especializadas. Desta forma, em caso de furto ou roubo, será mais fácil procurar os seus bens, e a probabilidade de os recuperar será consideravelmente maior.
- Em relação às avaliações, e a faturas e fotografias dos seus objetos de valor, guarde uma cópia num local fora da sua habitação (num cofre de um banco, no seu corretor de seguros, etc.).
- Não se esqueça de que o conteúdo da sua casa inclui fatos, sapatos, malas, cintos, cortinas, almofadas, tapetes, vasos, candeeiros, armários embutidos, etc. Mesmo o alarme deve ser tido em conta durante a inventariação e quantificação dos seus bens.

Os resultados de um inquérito conduzido pela Hiscox indicam que 69% dos consumidores não tem qualquer ideia do valor do seu guarda-roupa

PROTEJA-SE CONTRAS OS
MAIORES
RISCOS



Incêndio – as chamas são apenas parte do perigo

É verdade que as chamas podem causar um dano de grandes proporções, mas os fumos libertados são normalmente responsáveis por uma parte considerável dos estragos. Na verdade, mesmo que o fogo esteja limitado a uma única divisão, o fumo pode provocar danos em todo o edifício.

Os incêndios podem ter diversas causas, mas a maioria deles é iniciada pelos próprios proprietários, resultando muitas vezes de falta de atenção, descuido ou negligência.

As nossas recomendações deverão ajudá-lo a evitar erros que possam resultar em incêndio. Se tiver a infelicidade de ter um incêndio em sua casa, as recomendações seguintes podem igualmente ajudá-lo a intervir o mais rapidamente possível, de forma a evitar danos mais graves.

As nossas recomendações:

Verifique as instalações elétricas

- Evite ligar demasiadas fichas na mesma tomada.
- Não deixe o carregador do telemóvel ligado de forma permanente.
- Não deixe o rádio, a televisão ou o computador permanentemente ligados em modo *standby*.
- Não deixe equipamentos domésticos ligados à corrente enquanto não estão a ser usados.
- Verifique o estado das suas tomadas de parede.
- Recorra a um profissional especializado, uma vez de dez em dez anos, para que este possa verificar as instalações elétricas da sua casa.

Verifique o sistema de aquecimento

- Tenha um contrato para a manutenção da caldeira da sua habitação.
- Instale um extintor automático por cima do queimador da caldeira.

Verifique as chaminés

- Faça a manutenção anual das chaminés que são utilizadas com maior regularidade, assim como das suas tubagens.
- Instale um corta-fogo.

Precauções simples

- Proceda à instalação de um alarme de incêndio e considere a possibilidade de o ligar a uma central de vigilância.
- Tenha um extintor de incêndio próximo da cozinha e da despensa.
- Equipe a sua cozinha com uma manta corta-fogo.
- Substitua os fusíveis nas áreas de habitação que contenham instalações elétricas antigas.

Conforme informação publicada pelo Ministério da Saúde, entre as causas mais comuns dos incêndios na habitação, encontram-se:

- descuido ao cozinhar;
- cigarros mal apagados;
- lareiras;
- problemas nas instalações elétricas.

Fonte: Portal da Saúde, Prevenir Incêndios na Habitação, junho 2012.

PROTEJA-SE CONTRAS OS
MAIORES
RISCOS



Precauções simples (cont.)

- Nunca utilize lâmpadas de halogéneo ou velas perto de cortinas.
- Verifique regularmente o estado dos acessórios de iluminação.
- Não armazene quaisquer materiais combustíveis (cartão, papel) ou substâncias inflamáveis (álcool, gasolina) perto de fontes de calor ou no sótão da sua casa, a menos que seja absolutamente necessário.
- Não armazene lenha junto às paredes da sua habitação.

Água – quantos anos tem a canalização da sua casa?

Os sinistros mais comuns são os danos causados por água. Na maioria dos casos estes são causados pela existência de canalizações demasiado antigas ou pela falta de manutenção e limpeza de caleiras e algerozes. O que está na origem dos danos causados por água são fatores muitas vezes banais, mas as consequências podem ser dramáticas e o trabalho necessário para reparar a sua casa e o seu conteúdo pode tornar-se extremamente dispendioso.

Existem algumas medidas de controlo e prevenção que, sendo simples, podem poupá-lo a um problema de enormes proporções.

As nossas recomendações:

Elabore uma *check-list*

- Certifique-se de que em qualquer momento será fácil aceder a torneiras e a outros acessórios do sistema de abastecimento de água.
- Verifique regularmente as canalizações e certifique-se de que estas não estão posicionadas de forma a impossibilitar o seu acesso.
- Verifique o estado das suas paredes e chaminés e repare todas as fissuras, a fim de impedir a entrada de água.
- Limpe e faça a manutenção anual das caleiras.

Danos por água: o perigo vem de cima

- Contacte imediatamente os seus vizinhos se detetar quaisquer sinais de humidade no teto ou nas paredes.
- Retire o cilindro de água quente ou quaisquer reservatórios de água que estejam instalados no sótão da sua casa.
- Nunca guarde objetos tais como selos, livros, desenhos ou pinturas em divisões onde estejam instaladas canalizações.

Precauções simples

- Em caso de longos períodos de ausência, desligue a torneira de segurança da água.
- Em caso de tempestade, verifique, logo que possível, o estado da cobertura do edifício.

PROTEJA-SE CONTRAS OS
MAIORES
RISCOS



Furto ou roubo – onde está instalado o seu cofre?

É possível que o risco em que incorre de ser alvo de um furto ou roubo seja superior à média. Proceder à instalação de um segundo cofre ou ter um código de alarme do qual você se lembrará facilmente, mesmo numa situação de *stress*, são medidas simples que lhe podem permitir atenuar as consequências de um assalto.

As nossas recomendações têm como objetivo ajudá-lo a diminuir o risco de ver a sua casa assaltada, por via da utilização de equipamentos de segurança, sejam eles mecânicos ou eletrónicos.

As nossas recomendações:

Tranque a sua casa - os assaltantes atuam mesmo quando se encontra dentro de casa

- Proteja as janelas e portas com persianas, grades ou vidros antirroubo.
- Instale um alarme de intrusão e uma câmara de videovigilância. Com um cartão GSM também poderá receber uma mensagem por telemóvel.
- Escolha um sistema de alarme que seja possível configurar por zona, de modo a que o possa ativar quando está em casa, especialmente à noite.

Esteja atento e preparado para qualquer eventualidade

- Configure um código para situações de coerção. Este código especial de abertura ativa um alarme silencioso, que irá alertar a central de vigilância em caso de ameaça.
- Troque as fechaduras da sua casa depois de concluídos quaisquer trabalhos de construção que se tenham realizado no interior da mesma.

Não facilite a vida aos assaltantes

- Nunca deixe objetos de valor perto da porta de entrada, assim como junto a portas de vidro ou janelas de fácil acesso.
- Guarde as suas joias em cofre, certificando-se de que este está instalado num lugar pouco habitual (nunca num *closet* ou no interior da casa de banho).
- Não guarde garrafas de vinho dentro da sua caixa original, porque isso torna-as mais fáceis de reconhecer e de transportar.
- Restrinja o acesso a veículos automóvel, deixando cepos ou troncos de árvores em todos os acessos que não utiliza regularmente.

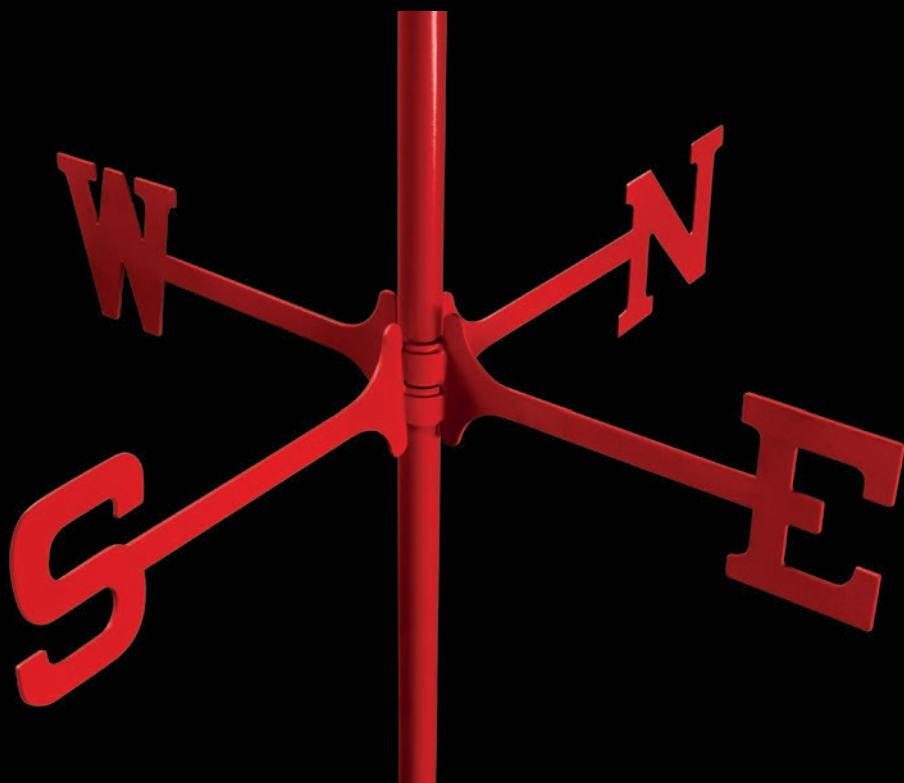
Segundo um inquérito recente, 33% das pessoas não fecha a porta à chave quando sai e 29% não ativa o alarme.

Fonte: Revista Proteste n.º 333, março 2012.

Precauções simples

- Adquira um cofre – a sua localização só deve ser revelada em caso de ameaça.
- Se possível, deverá possuir dois cofres, um dos quais servirá para despistar os assaltantes em caso de furto ou roubo.
- No caso de habitar uma casa que possua, de origem, um cofre embutido, deve certificar-se de que é capaz de o abrir, no caso de um assaltante o forçar a fazê-lo.

PROTEJA-SE CONTRAS OS
MAIORES
RISCOS



Catástrofes naturais – a sua casa está preparada?

O efeito estufa e o aquecimento global estão a causar diferenças de temperatura cada vez maiores no nosso planeta. Consequentemente, a evaporação de água e a precipitação estão a tornar-se mais intensas, e a probabilidade de inundações e desastres está a aumentar. Os efeitos compensatórios resultam igualmente em ventos mais fortes, com um aumento da ocorrência de tempestades e furacões.

Com a ajuda de algumas regras simples, poderá proteger a sua casa contra as graves consequências das catástrofes naturais.

Tempestades

- Certifique-se de que não existem árvores muito perto da sua habitação ou de habitações vizinhas e proceda à poda regular das árvores mais próximas.
- Verifique o estado das chaminés da sua casa.
- Verifique se as antenas estão devidamente seguras.
- Remova todos os vasos que estejam colocados nas varandas da sua casa.

Relâmpagos

- Certifique-se que os para-raios possuem uma boa ligação à terra.
- Instale proteções contra sobrecargas elétricas (aspeto obrigatório no caso da casa possuir um para-raios).
- Desligue todos os aparelhos da rede elétrica caso ocorra uma tempestade.
- Em caso de queda de raio, deve percorrer a sua habitação, incluindo o sótão, de modo a poder detetar de imediato qualquer possível incêndio.

Inundações

- Informe-se acerca do histórico de inundações ocorridas no local onde está construída a sua casa.
- Equacione a mudança de mobiliário que esteja colocado na cave para um piso ao nível do rés do chão.
- Certifique-se de que os sistemas de escoamento estão em condições de funcionar corretamente, caso ocorra uma inundação.
- Quando são efetuados trabalhos nos terrenos contíguos, em particular de jardinagem, certifique-se de que a drenagem das águas pluviais não é afetada.

Incêndios florestais

- Mantenha uma zona de proteção em redor da habitação, fazendo a gestão de vegetação numa faixa mínima de 50 m à volta das edificações.
- Armazene em lugar seguro a lenha e os produtos inflamáveis.
- Verifique periodicamente os locais pouco utilizados ou de difícil acesso (sótãos, arrecadações, arquivos, etc.) de forma a não permitir a acumulação de potenciais combustíveis.

De acordo com os dados da Autoridade Florestal Nacional, entre 2006 e 2010 registou-se uma média de 20.770 ocorrências (fogachos e incêndios).

Fonte: AFN2011/SGIF, *online*, junho 2012.

PROTEJA-SE CONTRAS OS
MAIORES
RISCOS



Trabalhos de construção – um risco subestimado

Furtos, danos por água resultantes de trabalhos de manutenção das canalizações, incêndios, etc., são alguns dos acidentes que podem ocorrer no decurso de trabalhos de construção e manutenção. Podendo ser uma fonte de problemas são, porém, muitas vezes esquecidos. Enunciaremos abaixo algumas recomendações simples que poderá seguir, com vista à prevenção de tais problemas. Elas permitir-lhe-ão minimizar os potenciais riscos que estão associados à presença de pessoas estranhas durante um certo período de tempo no interior da sua casa, ou à ocorrência de trabalhos de construção ou reparação.

Durante os trabalhos de construção:

- Contrate empresas e profissionais reputados, solicitando um certificado válido do seguro de responsabilidade civil que cubra o trabalho que irá ser realizado.
- Não permita que o trabalho seja contratado de forma informal, sem a existência de faturas: em caso de sinistro você será o único responsável por qualquer dano.
- Verifique se a proibição de fazer fogo é respeitada.
- Insista com os profissionais contratados para que estes removam quaisquer materiais de resíduos produzidos no decurso do trabalho, a fim de inibir a propagação de chamas em caso de incêndio.
- Deverá haver um extintor de incêndio em cada um dos pisos da sua habitação.
- Solicite que cubram o telhado e as aberturas do edifício com lonas, enquanto durarem os trabalhos.
- No decurso dos trabalhos de construção externos (por exemplo, durante a reconstrução da fachada), deverá manter fechadas as persianas e as cortinas, de forma a impedir que as pessoas vejam o interior da sua casa.
- Coloque todos os seus objetos de valor num cofre da habitação ou de um banco, ou numa divisão devidamente trancada.
- Não hesite em contratar os serviços de uma empresa especializada em armazenagem, com vista à proteção de todas as obras de arte e mobiliário.
- Ligue o sistema de alarme quando ninguém estiver em casa.
- Insista para que os andaimes estejam protegidos por um sistema de alarme com videovigilância.
- Mude as fechaduras após a conclusão dos trabalhos.

AS SUAS
OBRAS DE ARTE
MERECEM UMA
ATENÇÃO ESPECIAL



As suas obras de arte merecem uma atenção especial - não só para garantir que não se deteriorarão com o passar do tempo, mas também para protegê-las contra eventuais danos que podem afetar negativamente o seu valor.

Pinturas e desenhos

Se estão expostos

- Pendure os quadros de forma segura, utilizando ganchos de parede instalados numa estrutura sólida.
- A condição da superfície deve ditar o método de fixação a utilizar.
- Nunca exponha obras de arte diretamente à luz solar.
- Nunca pendure os seus quadros à altura das costas de uma cadeira, e instale, junto às portas, um batente no chão.

Se os armazenar

- Não os coloque tela contra tela.
- Guarde as suas obras de arte a uma altura de 10 cm acima do nível do chão (importante em caso de inundação).
- Tenha um especial cuidado na seleção dos seus fornecedores (armazenagem de móveis, empresas de transporte, restauradores, etc.). Se necessitar de alguma referência, não hesite em contactar-nos.

Recomendações sobre fatores de influência físico-químicos:

Luz

Monitorize e regule o nível de luz (unidade física de medida: lux). Como regra geral:

- As pinturas a óleo não devem ser expostas a mais de 150 lux.
- Para desenhos, aguarelas e pinturas, ou outras técnicas à base de água, o nível de luz não deve ultrapassar os 50 lux.
- Além da intensidade da luz, o comprimento de onda da luz que incide sobre a imagem deverá também ser regulado: tanto os raios UV (alta energia), como os raios IR (efeito térmico), representam um grave risco de dano e, como tal, a sua incidência na luz deve ser mantida no mínimo. Por isso, recomendamos que procure aconselhamento numa loja de iluminação especializada, quando planear a sua iluminação interior ou sempre que adquirir novas lâmpadas.
- Por último, nunca exponha as suas pinturas diretamente à luz solar, pois esta contém altas proporções de UV e IR.

AS SUAS
OBRAS DE ARTE
MERECEM UMA
ATENÇÃO ESPECIAL



Ar-condicionado

Idealmente, deverá manter constante a temperatura dentro de casa, durante todo o ano, com a humidade entre 40% e 65%, e uma temperatura máxima de 20 °C. A opção que melhor lhe permitirá alcançar este objetivo é a instalação de um sistema de ar-condicionado. Alternativamente, poderá controlar a humidade utilizando desumidificadores e humidificadores. Evite abrir janelas para ventilar uma sala, caso o nível de humidade do ar seja muito elevado ou se houver uma grande diferença entre a temperatura interior e a temperatura exterior.

Pureza do ar

A pureza do ar pode ser controlada através da utilização de filtros especiais. Porém, tal só pode ser feito em espaços com ar-condicionado.

Dicas de manuseamento:

Transporte

- Ao transportar uma pintura, use sempre luvas de algodão, já que a transpiração pode afetar a tela ou a moldura.
- Coloque uma mão na parte de baixo da moldura e a outra na parte lateral.
- Certifique-se de que a tela não corre o risco de se soltar da moldura.
- Mantenha a superfície pintada da tela sempre afastada do seu corpo.
- Evite exercer pressão sobre a tela com os dedos.

Ao pendurar os quadros

Evite pendurar pinturas em paredes externas. As diferenças de temperatura entre o ar interior e a parede externa podem resultar na formação de condensação na parte detrás da tela, o que, por sua vez, irá resultar num nível excessivo de humidade e no aumento do risco de danos por ação de microrganismos.

Etiquetagem

Nunca escreva na parte detrás da tela. Se quiser atribuir um número de inventário ao seu quadro, deverá usar o bastidor para esse efeito. Uma opção será cobrir uma pequena área do bastidor com verniz de cor clara e, em seguida, escrever o número utilizando um pincel fino e tinta brilhante ou um lápis de retoques.

DISPOSITIVOS
MECÂNICOS DE
SEGURANÇA



Durante um assalto, o tempo assume-se como um fator particularmente importante: a maioria dos assaltos, quer sejam efetuados por amadores ou profissionais, não demora mais de vinte minutos. Numa situação normal, um assaltante que não consiga entrar no edifício num espaço de tempo entre dois a cinco minutos, tenderá a desistir e a avançar para o seu próximo alvo.

Um bom equipamento mecânico de segurança poderá prevenir a maioria dos assaltos, ao atrasar significativamente a entrada do assaltante no interior da residência.

Portas blindadas

As portas blindadas são uma excelente forma de prevenir arrombamentos, pois são consideravelmente mais difíceis de abrir.

É verdade que muitas portas exteriores podem ser abertas usando apenas a força física, o que significa que não são necessárias ferramentas especiais para as arrombar.

A sua segurança começa com os seus próprios hábitos e por isso deverá ter em atenção os seguintes pontos:

- Mesmo que se ausente da sua casa por pouco tempo, não feche a porta somente no trinco. Em vez disso, deve usar sempre a chave.
- Nunca esconda a chave da sua casa no exterior. Os assaltantes conhecem todos os esconderijos habitualmente utilizados.
- Se perder a sua chave deverá mudar o canhão da fechadura logo que possível.
- No caso de portas envidraçadas, nunca deixe a chave na fechadura do lado de dentro.
- Se alguém tocar à campainha, pense bem antes de abrir a porta e demonstre uma desconfiança saudável para com estranhos. Faça uso do olho mágico da porta e do limitador de abertura ou da corrente de segurança.

Janelas, pátios e varandas

Regra geral, as janelas podem ser facilmente abertas, usando para o efeito ferramentas bastante simples. Janelas, portas de pátios e de varandas que sejam de fácil acesso são particularmente vulneráveis. Os tipos mais comuns não oferecem qualquer proteção contra intrusão, mas existem soluções com maior grau de segurança, que podem impedir arrombamentos que envolvam ferramentas e/ou força física.

Porém, deve rever também alguns dos seus hábitos e ter em conta os seguintes aspetos:

- Feche as janelas e as portas exteriores, mesmo que saia de casa por um curto espaço de tempo.
- Tenha cuidado com janelas inclinadas, pois estas podem ser facilmente abertas pelos assaltantes.
- Evite que seja evidente o facto de não haver ninguém em casa, fechando os estores durante a noite e abrindo os mesmos durante o dia.

DISPOSITIVOS
MECÂNICOS DE
SEGURANÇA



Caves e Adegas

Como todas as janelas de fácil acesso, as janelas e claraboias destas estruturas devem também possuir uma fechadura. Entre os pontos fracos deste tipo de janelas incluem-se normalmente:

- revestimento em chapa perfurada;
- fechaduras acessíveis e inadequadas;
- material de fixação não adequado a alvenaria;
- grades com baixo nível de segurança.

Se as claraboias estiverem protegidas com grelhas convencionais, é importante que estas sejam sólidas, de malha estreita, e que estejam bem seguras, de forma a impedir que sejam levantadas.

As grades de proteção devem ser sempre instaladas em construção de alvenaria.



HISCOX -
TRABALHAMOS PARA
FAZER DA SUA CASA UM
LOCAL
SEGURO



Hiscox Europe Underwriting Ltd, Sucursal em Portugal
Edifício Skandia, Av. da Liberdade, 110-5º
1250-146 Lisboa, Portugal

T +351 213 178 550

F +351 213 178 559

E portugal@hiscox.com

www.hiscox.pt

10331 08/12